Trilha de Recuperação

I ETAPA LETIVA – 2025

ÁREA DO CONHECIMENTO:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
COMPONENTE CURRICULAR:	Filosofia
ANO/SÉRIE:	1.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Recuperação** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEMPO E ESPAÇO	Do mito ao logos: origem, historicidade e identidade da Filosofia	**(BNCC – EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
	Diferenças e Aproximações: a Linguagem, a Cultura, o Mito, a Filosofia, a Ciência e o Senso Comum	**(BNCC – EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA	Pré-socráticos, Sócrates e os Sofistas	**(BNCC – EM13CHS501)** Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. **(BNCC – EM13CHS504)** Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

1. APROXIMAÇÃO

Antes de tudo, devemos conhecer os vários fins visados por aqueles que argumentam como competidores e rivais encarniçados. Esses fins são em número de cinco: a refutação, o vício de raciocínio, o paradoxo, o solecismo, e em quinto lugar, reduzir o adversário à impotência – isto é, forçá-lo a tartamudear ou repetir-se uma porção de vezes; ou, então, produzir a aparência de uma dessas coisas sem a realidade. Pois eles preferem, se possível, refutar cabalmente o outro, ou, na falta disso, demonstrar que ele cometeu algum erro de silogismo, isto é, fazer com que ele, no curso do argumento, use uma expressão contrária à gramática; ou então, em último recurso, obrigá-lo a tartamudear.

ARISTÓTELES. **Dos argumentos sofísticos**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 163. (Coleção Os Pensadores).

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Assista ao vídeo disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=7O7phwapT3k. Trailer de o Show de Truman.
Acesso em: 1 abr. 2025.

O filme O Show de Truman (1998) pode ser comparado ao mito da caverna de Platão, que mostra pessoas vivendo em um lugar fechado, vendo apenas sombras e achando que aquilo é a realidade. No filme, Truman vive em uma cidade falsa, cercado por atores e câmeras, sem saber que sua vida é um programa de TV. Aos poucos, ele percebe que algo está errado e começa a desconfiar da realidade que conhece. Essa mudança lembra o prisioneiro da caverna que é libertado e descobre o mundo verdadeiro. Para Truman, a verdade também causa medo, mas ele escolhe enfrentá-la.

No final, Truman encontra uma porta que o leva para fora do estúdio, e essa decisão representa a coragem de buscar a verdade, mesmo sem saber o que vai encontrar. Assim como Platão ensina, conhecer de verdade exige esforço e vontade de sair da zona de conforto. O filme mostra que, muitas vezes, vivemos presos a ideias e padrões que não questionamos, como se ainda estivéssemos na caverna. Por isso, a história de Truman nos convida a pensar com liberdade e a não aceitar tudo como verdade só porque parece normal.

3. AMPLIAÇÃO

Leia o texto.

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: 'Tudo é um'. A razão citada em primeiro lugar deixa Tales ainda em comunidade com os religiosos e supersticiosos, a segunda o tira dessa sociedade e no-lo mostra como investigador da natureza, mas, em virtude da terceira, Tales se torna o primeiro filósofo grego. Se tivesse dito: 'Da água provém a terra', teríamos apenas uma hipótese científica, falsa, mas dificilmente refutável. Mas ele foi além do científico. Ao expor essa representação da unidade através da hipótese da água, Tales não superou o estágio inferior das noções físicas da época, mas, no máximo, saltou sobre ele. As parcas e desordenadas observações de natureza empírica que Tales havia feito sobre a presença e as transformações da água ou, mais exatamente, do úmido, seriam o que menos permitiria ou mesmo aconselharia tão monstruosa generalização; o que o impeliu a esta foi um postulado metafísico, uma crença que tem sua origem em uma intuição mística e que encontramos em todos os filósofos, ao lado dos esforços sempre renovados para exprimi-la melhor — a proposição: 'Tudo é um'.

NIETZSCHE, Friedrich. **A filosofia na época trágica dos gregos**, § 3. In: Os pré-socráticos.
São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 16-18. (Coleção Os Pensadores).

4. ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS

RESOLVA as atividades relacionadas abaixo e entregue-as ao(à) professor(a), para avaliação.

UNIDADE: _____

DATA: / / 2025

I ETAPA – ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE FILOSOFIA – 1.ª SÉRIE/EM

ALUNO(A):	**N.º:**	**TURMA:**
PROFESSOR(A):	**VALOR:**	**MÉDIA:**

01. De que maneira a concepção de unidade presente na filosofia de Tales inaugura uma forma de pensar o real que se distancia tanto da mitologia quanto da ciência empírica?

02. Como o princípio da arché nos pré-socráticos revela uma tentativa de compreender a totalidade do ser, e por que essa busca pode ser interpretada como uma intuição metafísica?

03. Em que medida o abandono da investigação cosmológica por Sócrates representa uma crítica ao modelo explicativo dos pré-socráticos e uma reorientação do fazer filosófico?

04. **COMPARE** a postura dos pré-socráticos diante do mundo com a dos sofistas diante da linguagem e da verdade. O que muda no modo de pensar o conhecimento?

05. Como a racionalidade filosófica dos pré-socráticos pode conter elementos místicos, e o que isso revela sobre os limites entre razão e intuição na origem da filosofia?

06. Por que se pode afirmar que Sócrates inaugura uma ética da racionalidade, em contraste com o relativismo moral dos sofistas?

07. De que modo os sofistas contribuíram para a crise dos valores tradicionais gregos, e como isso está ligado ao surgimento da democracia e da retórica política?

08. **EXPLIQUE** por que a filosofia pré-socrática, embora voltada à natureza, já aponta para questões ontológicas fundamentais que serão aprofundadas por Platão e Aristóteles.

09. **ANALISE** como o método socrático do diálogo difere da persuasão retórica dos sofistas, especialmente em relação à busca da verdade e à formação da consciência ética.

10. A partir da comparação entre Tales, Sócrates e os sofistas, **DISCORRA** como cada um representa um modelo distinto de relação entre conhecimento, linguagem e verdade.